

FEVEREIRO² DE 2009
DESEMPREGO CRESCE PELO SEGUNDO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em fevereiro, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.756 mil pessoas, 136 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** aumentou de 13,1%, em janeiro, para os atuais 13,9% (Tabela 2). Mesmo esperado, o crescimento foi o mais intenso para o período de toda a série. Ainda assim, a taxa de desemprego total é a mais baixa para fevereiro, desde 1998. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 9,1% para 9,6% e a de desemprego oculto, de 4,0% para 4,3%. A **taxa de participação** diminuiu de 60,9% para 60,5%, no período em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Fevereiro/08-fevereiro/09

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev-08	Jan-09	Fev-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08	Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08
População em Idade Ativa	32.202	32.775	32.834	59	632	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	19.681	19.957	19.863	-94	182	-0,5	0,9
Ocupados	16.831	17.336	17.107	-229	276	-1,3	1,6
Desempregados	2.849	2.620	2.756	136	-93	5,2	-3,3
Em Desemprego Aberto	1.888	1.820	1.904	84	16	4,6	0,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	635	513	541	28	-94	5,5	-14,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	326	288	310	22	-16	7,6	-4,9

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

2. Em fevereiro, o **nível de ocupação** diminuiu (1,3%) pelo segundo mês seguido, comportamento esperado para esse período do ano. A eliminação de 229 mil postos de trabalho e a saída de 94 mil pessoas do mercado de trabalho resultaram no acréscimo de 136 mil pessoas ao contingente de desempregados. O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 17.107 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 19.863 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro e janeiro).

3. A taxa de desemprego total cresceu em quase todas as regiões, com exceção de Salvador, onde permaneceu estável. Da mesma forma que no mês anterior, as regiões metropolitanas de São Paulo e de Belo Horizonte apresentaram maiores aumentos relativos da taxa de desemprego total (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Fevereiro/08-Fevereiro/09

Regiões	Em porcentagem				
	Fev-08	Jan-09	Fev-09	Variação	
				Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08
Total	14,5	13,1	13,9	6,1	-4,1
Distrito Federal	17,6	15,7	16,3	3,8	-7,4
Belo Horizonte	11,4	8,8	9,4	6,8	-17,5
Porto Alegre	11,3	10,0	10,4	4,0	-8,0
Recife	18,9	18,3	19,1	4,4	1,1
Salvador	20,9	19,4	19,4	0,0	-7,2
São Paulo	13,6	12,5	13,5	8,0	-0,7

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

4. Em fevereiro, o nível de ocupação diminuiu em praticamente todas as regiões: São Paulo (2,0%), Recife (1,1%), Distrito Federal (0,8%), Belo Horizonte (0,6%) e Porto Alegre (0,5%). Em Salvador (-0,1%) o nível ocupacional apresentou relativa estabilidade.
5. O nível ocupacional decresceu em todos os setores de atividade analisados: **Serviços** (eliminação de 88 mil ocupações, ou redução de 0,9%), **Indústria** (77 mil, ou 2,9%), **Construção Civil** (27 mil, ou 2,7%), **Comércio** (27 mil, ou 0,9%) e **Outros Setores** (10 mil, ou 0,7%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Fevereiro/08-Fevereiro/09

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev-08	Jan-09	Fev-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08	Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08
Total	16.831	17.336	17.107	-229	276	-1,3	1,6
Indústria	2.628	2.678	2.601	-77	-27	-2,9	-1,0
Comércio	2.806	2.855	2.828	-27	22	-0,9	0,8
Serviços	9.037	9.343	9.255	-88	218	-0,9	2,4
Construção Civil (1)	934	1.012	985	-27	51	-2,7	5,5
Outros (2)	1.426	1.448	1.438	-10	12	-0,7	0,8

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

6. Por **posição na ocupação**, a retração no assalariamento total (1,3%), pelo terceiro mês consecutivo, resultou da redução no setor privado (1,6%), uma vez que o emprego público apresentou pequeno acréscimo (0,4%). No setor privado, retraiu-se o contingente de assalariados com (89 mil) e sem carteira de trabalho assinada (71 mil). O número de autônomos permaneceu relativamente estável e diminuíram os contingentes daqueles classificados nas demais posições (51 mil) e no emprego doméstico (26 mil) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Fevereiro/08-fevereiro/09

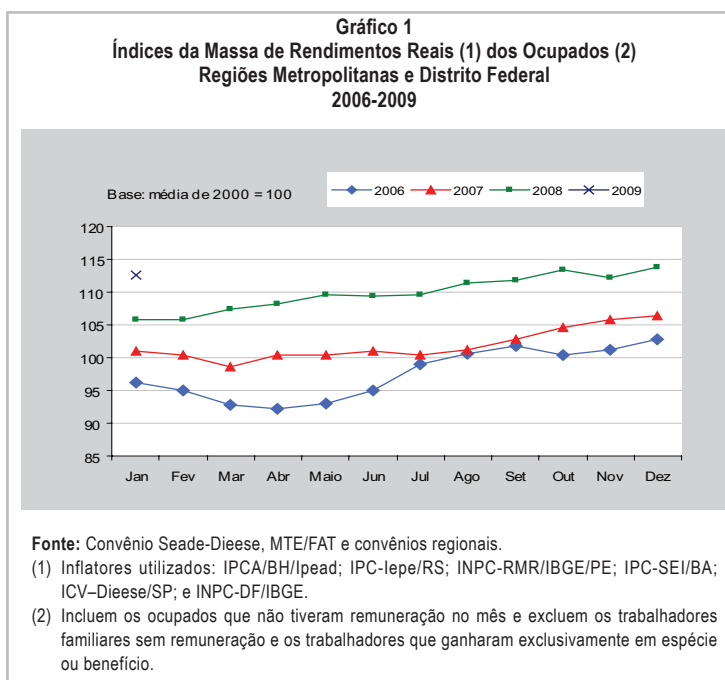
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev-08	Jan-09	Fev-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08	Fev-09/ Jan-09	Fev-09/ Fev-08
Total	16.831	17.336	17.107	-229	276	-1,3	1,6
Total de Assalariados	11.104	11.645	11.489	-156	385	-1,3	3,5
Setor Privado	9.276	9.829	9.668	-161	392	-1,6	4,2
Com Carteira Assinada	7.380	7.948	7.859	-89	479	-1,1	6,5
Sem Carteira Assinada	1.896	1.881	1.810	-71	-86	-3,8	-4,5
Setor Público	1.828	1.804	1.811	7	-17	0,4	-0,9
Autônomos	3.152	3.039	3.043	4	-109	0,1	-3,5
Empregados Domésticos	1.309	1.335	1.309	-26	0	-1,9	0,0
Demais Posições (1)	1.266	1.317	1.266	-51	0	-3,9	0,0

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

7. Em janeiro, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real dos ocupados manteve-se relativamente estável (0,2%) e passou a valer R\$ 1.193. O salário médio continuou exatamente igual ao do mês anterior (R\$ 1.255).
8. O rendimento médio real dos ocupados cresceu em Recife (1,2%, e passou a valer R\$ 756), Porto Alegre (0,9%, R\$ 1.175) e São Paulo (0,8%, R\$ 1.229), manteve relativa estabilidade no Distrito Federal (+0,3%, R\$ 1.827) e diminuiu em Belo Horizonte (1,7%, R\$ 1.172) e Salvador (1,6%, R\$ 964).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** dos ocupados diminuiu 1,1% (Gráfico 1) e a de salários, 1,5%. Em ambos os casos a retração refletiu a redução do nível de ocupação, uma vez que os rendimentos médios praticamente não variaram.

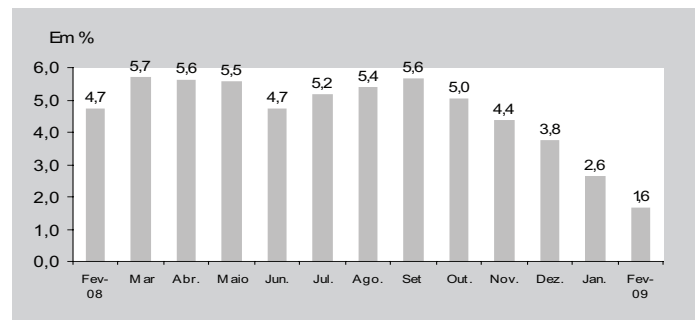


COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO CRESCE EM RITMO MENOR

10. O **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas aumentou 1,6%, variação anual inferior à de fevereiro de 2008 (Gráfico 2) e a menor desde novembro de 2005. Nos últimos 12 meses, foram geradas 276 mil novas ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (182 mil), o que reduziu o contingente de desempregados em 93 mil pessoas. A **taxa de participação** diminuiu de 61,1% para 60,5%, entre fevereiro de 2008 e de 2009.
11. Na mesma base de comparação, o nível de ocupação cresceu em praticamente todas as regiões pesquisadas: 5,3% em Recife; 3,8% no Distrito Federal; 3,0% em Porto Alegre; 2,3% em Belo Horizonte e 0,7% em São Paulo. Em Salvador o nível de ocupação permaneceu em relativa estabilidade (-0,1%).
12. Para o conjunto das regiões pesquisadas, o número de postos de trabalho aumentou em quase todos os setores de atividade analisados: 218 mil nos **Serviços** (2,4%); 51 mil na **Construção Civil** (5,5%); 22 mil no **Comércio** (0,8%) e 12 mil no agregado **Outros Setores** (0,8%). Apenas na **Indústria** houve redução de 27 mil postos de trabalho (1,0%).
13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento total (385 mil pessoas, ou 3,5%), devido a sua expansão no setor privado (392 mil pessoas, ou 4,2%), já que o emprego público decresceu (17 mil, ou 0,9%). O desempenho do setor privado refletiu a contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (479 mil, ou 6,5%), uma vez que foram eliminados empregos sem carteira (86 mil, ou 4,5%). Não houve variação dos contingentes de ocupados classificados no agregado demais posições ocupacionais e de empregados domésticos. Já o número de autônomos reduziu-se (109 mil, ou 3,5%).
14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada diminuiu de 14,5% para 13,9%, em decorrência da redução na taxa de desemprego oculto (de 4,9% para 4,3%), uma vez que a taxa de desemprego aberto não variou (9,6%).
15. A redução da taxa de desemprego total foi observada em quase todas as regiões pesquisadas, com destaque para Belo Horizonte. Apenas em Recife ela aumentou no período em análise (Tabela 2).
16. Entre janeiro de 2008 e de 2009, o **rendimento médio** real dos ocupados no conjunto das regiões pesquisadas cresceu 3,6%. Essa variação refletiu aumentos verificados em Belo Horizonte (8,4%), Distrito Federal (7,2%), Recife (6,3%), Porto Alegre (3,8%), Salvador (2,2%) e São Paulo (1,5%).
17. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos** reais dos ocupados cresceu 6,3% e a dos assalariados, 7,4%, em ambos os casos como resultado do crescimento do nível de ocupação e do rendimento médio real.

Gráfico 2
Variação Anual (1) do Nível de Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
2008-2009



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP.
Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Porto Alegre: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
Recife: Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Salvador: Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.